



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE PORTOS  
COORDENAÇÃO GERAL DE LICITAÇÃO E CONTRATO  
Comissão Especial de Licitação

**Ref.: RDC ELETRÔNICO SEP/PR Nº 01/2016 – Questionamentos 3 a 7**

**Objeto da licitação:** Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de apoio à fiscalização das obras de dragagem e derrocagem para ampliação do acesso da infraestrutura aquaviária ao Complexo Portuário do Rio de Janeiro-RJ.

**Questionamento 3:**

Quantos ADCPs deverão ser propostos, pois existe um conflito entre a planilha orçamentaria (1 ADCP) e o item 10.2.2. que coloca um ADCP para cada uma das quatro estações, três fixas e uma flutuante.

**Resposta 3:**

O edital RDC ELETRÔNICO SEP/PR Nº 01/2016 apresenta, em seu orçamento 1 ADCP por estação, devidamente caracterizadas e localizadas para três estações fixas e uma flutuante. Na planilha orçamentária está previsto o valor do custo operacional unitário, para 4 ADCPs, por unidade de mês.

A planilha orçamentária prevê o preço do custo operacional por mês de 1 ADCP operando em cada uma das quatro estações previstas, sendo três estações fixas e uma flutuante a qual deverá compor de sensor de ondas e correntes. Portanto, o valor de R\$ 52.070,13 (cinquenta e dois mil e setenta reais e treze centavos), expresso na planilha orçamentária, Anexo III, página 117 do edital RDC ELETRÔNICO SEP/PR Nº 01/2016, refere-se ao custo operacional mensal de 1 ADCP mais acessórios por estação.

**Questionamento 4:**

A plataforma flutuante da estação de monitoramento flutuante da Ilha da Cotunduba será fornecida pela SEP, ou deve ser acrescentada na planilha de custos?

**Resposta 4:**

A plataforma flutuante da estação de monitoramento flutuante não será fornecida pela SEP.

**Questionamento 5:**

Estações Meteorológicas: Quais os parâmetros que devem ser medidos?

**Resposta 5:**

Os equipamentos para observação dos dados meteorológicos devem ser instalados na localização das mesmas estações fixas, levando em conta:

- Estruturas para montagem dos sensores em campo aberto, no mínimo a 10m de altura;
- Abrigo meteorológico para receber diretamente os sensores;
- Sistema de alimentação de força elétrica alternativa;
- Sistema de armazenamento e transmissão de dados via web (hardware e software); e
- Sensores de Precipitação de chuvas (pluviômetro), umidade e temperatura (termohigrômetro), intensidade e direção dos ventos (anemômetro) e pressão barométrica barômetro.

**Questionamento 6:**

A planilha orçamentária prevê três marégrafos, entretanto, o item 10.2.2. especifica dois marégrafos para cada estação (um de bóia e contrapeso e outro tipo radar):

- a) Cada estação de monitoramento fixa terá apenas um sensor (tipo radar ou tipo boia e contrapeso)?
- b) É possível utilizar um marégrafo eletrônico tipo sensor de pressão com compensação barométrica embutida, instalado em poço tranquilizador, em substituição aos dois tipos de marégrafos citados?

**Resposta 6:**

A planilha orçamentária prevê o preço do custo operacional por mês do conjunto de três equipamentos operando por estação (2 tipos de marégrafos e 1 Régua maregráfica). Portanto, o valor de R\$ 8.473,06 (oito mil quatrocentos e setenta e três reais e seis centavos), expresso na planilha orçamentária, anexo III, página 117 do edital RDC ELETRÔNICO SEP/PR Nº 01/2016, refere-se ao custo operacional mensal do conjunto composto por: 1 (um) marégrafo digital (boia e contrapeso) mais acessórios; 1 (um) marégrafo tipo radar mais acessórios; e 1 (uma) régua maregráfica. Todas as instalações deverão cumprir todos os requisitos previstos na NORMAM-25, para instalação, observação e coleta de dados para estação maregráfica.

- a) Não. Atender item 10.2.2, tópico em grifo: Descrição das Estações de Monitoramento, subtópico: Estações de Monitoramento Fixas, subitem "b".
- b) Atender item 10.2.2, tópico em grifo: Descrição das Estações de Monitoramento, subtópico: Estações de Monitoramento Fixas, subitens "a" e "b".

**Questionamento 7:**

Para o item 10.2.5 monitoramento das vibrações a SEP ira fornecer os sismógrafos?

**Resposta 7:**

Não. Recomenda-se que o licitante desconsidere a necessidade de utilização de sismógrafos para apresentação da proposta.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2016.



**Paulo César de Almeida**  
Presidente da Comissão de Licitação